



RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

Maria Sgnolf e Paulo David Battaglin

2 Sem 2022



Tipos de Conflitos

Introdução

- ✓ Deus criou cada pessoa singularmente diferente.
- ✓ Ser diferente - ter características peculiares diferentes - não é a origem dos conflitos entre pessoas.
- ✓ Os conflitos não são todos iguais e por isso, reconhecer esse fato é um elemento essencial para a solução deles!
- ✓ Na Bíblia podemos identificar pelo menos três tipos diferentes de conflitos, cada um com uma solução específica.

1. Conflitos devido a Diferenças Peculiares

- ✓ Alguns conflitos citados na Bíblia devido a diferenças peculiares interpessoais:

Apóstolo Paulo e Barnabé: **At. 15: 37- 40**

Evódia e Síntique: **Fp. 4.2**

- ✓ Os conflitos em ambos os casos foi o resultado de diferenças nas preferências ou abordagens ministeriais

2. Conflitos que tem a ver com Pecado

- ✓ Este tipo de conflito citado na Bíblia é devido a pecado de alguém ou comportamento condenável:
 - **Gn. 4.1-8:** Caim e Abel
 - **Mt. 21.12-13:** Jesus Cristo e os mercadores no templo
 - **3 Jo. 9-10:** Apóstolo João e Diótrefes

3. Conflitos devido a Interpretações e Abordagens diferentes sobre a Bíblia

- ✓ Há conflitos citados na Bíblia devido a Interpretações e Abordagens diferentes do que a Bíblia realmente diz sobre um assunto:
 - **Rm. 14.1-3,6b, 14-15, 20; Cl. 2.16a:** Alimentos
 - **Rm. 14.5-6a:** Dias da semana
 - **Cl. 2.16b:** Festas religiosas judaicas

Três formas diferentes de Conflitos requerem três Soluções diferentes

1. Para os conflitos de *diferenças peculiares* interpessoais a solução é a *tolerância amorosa*.
2. Para os conflitos de *pecado* a solução é o *arrependimento do pecador*.
3. Para os conflitos de *interpretação e abordagem* a solução envolve *estudo bíblico sobre o que as Escrituras Sagradas ensinam em sua totalidade* sobre o assunto.



Três Soluções em Profundidade

1. Conflitos Resultantes de Diferenças Peculiares

- ✓ **Peculiar** é o que constitui a maneira de ser de alguém, o conjunto de características de uma pessoa.

- ✓ As **diferenças peculiares muito acentuadas** de duas pessoas cristãs que se casam, **serão a raiz** deste tipo de conflitos para elas:
 - Onde irão morar? Qual o tipo de casa? Como mobiliar a casa?
 - A que horas irão dormir? A que horas irão acordar?
 - Qual igreja irão frequentar? Quais amigos?
 - Qual supermercado? Qual farmácia?

1.1. A solução deste tipo de conflito é a aplicação da Tolerância Amorosa (Aula 3)

Como praticar a tolerância amorosa?

- Colocar os interesses da outra pessoa na frente dos seus, **1 Co.13:5b**
- Faça isto por amor e pela causa de Jesus Cristo, **Mt. 22:39.**
- Esta postura auxilia na conciliação de ambos.
- Poderá haver alguma auto confrontação visando trazer arrependimento por quaisquer pensamentos e atitudes egoístas, que vierem à luz neste tipo de conflito.

1.2. Orientações para Falar com Outras Pessoas Cristãs sobre Suas Diferenças Peculiares

Na maioria dos conflitos de Diferenças Peculiares você terá que unilateralmente ser o exemplo dessas orientações sobre Tolerância Amorosa. **Rm. 12:18**

- *Lembre-se de que Deus fez a outra pessoa com uma personalidade singular para os Seus propósitos.*

Guarda o seu coração de fazer julgamentos severos a respeito de outras pessoas, as quais tem características diferentes das suas.

- *Guarde-se contra atitudes legalistas e críticas que elevam questões que não são pecado, ao nível de pecado.*

Quando alguém julga atitudes como pecaminosas que não são claramente descritas como tais na Bíblia, esta pessoa julga erroneamente a pessoa que cometeu o ato mal interpretado, a Bíblia por não condenar o ato e o seu autor que é Deus.

- *Concentre-se mais no interesse da outra pessoa em vez de só focar no seu.*

Tente olhar para o conflito através dos olhos da outra pessoa. Considere a perspectiva, as necessidades e os interesses dela. Eles podem ser bem diferentes dos seus, mas são tão válidos biblicamente quanto os seus. **Fp. 2:3-4**

- *Seja sensato*

Você pode pensar que a sua maneira é melhor. Não entre em um conflito com a atitude “ou é do meu jeito ou está fora”. Mas, pergunte a si mesmo: Seria uma coisa realmente terrível se fizéssemos as coisas do jeito da outra pessoa?

Tg. 3:17

- *Esteja disposto a tolerar características nas outras pessoas, as quais irritam você.*

Perguntar a si mesmo: será que é uma provação tão intolerável eu suportar essa característica da pessoa? As outras pessoas também não têm que tolerar as minhas características?

1 Co. 13: 4-5

- *Tente determinar para quem a questão é “simples” e para quem a questão é “complexa”.*

Uma maneira de fazer isto em um relacionamento próximo é pedir para a outra pessoa atribuir uma nota para o assunto em questão.

Um é uma “questão simples” e dez é uma “questão complexa”.

Se a sua nota for a menor, quem sabe você poderá ceder.

- *Permita que a paz de Cristo seja o mediador do conflito.*

“Que a paz de Cristo seja o juiz em seus corações, visto que vocês foram chamados a viver em paz, como membros de um só corpo...” **Cl. 3:15** (NVI)

O desejo de Jesus Cristo pela paz entre Seus filhos deve guiar os nossos relacionamentos interpessoais.

2. Conflitos Resultantes de Pecado

- ✓ Os comportamentos pecaminosos como ações, atitudes e palavras são perceptíveis exteriormente e podem causar conflitos.
- ✓ Os comportamentos pecaminosos como motivações e pensamentos não são perceptíveis exteriormente e podem causar conflitos se forem claramente revelados.
- ✓ Vamos considerar os comportamentos pecaminosos involuntários e os habituais.

2.1. Comportamentos Pecaminosos Involuntários

- ✓ Comportamentos pecaminosos involuntários muitas vezes poderiam e deveriam ser cobertos por amor:
 - **1 Pe. 4.8b** - Oferecer encorajamento à pessoa caída é expressão do amor fraternal.
 - Cobrir o pecado involuntário aqui é perdoar e torná-lo imperceptível em termos de seu impacto no seu relacionamento com a outra pessoa.

- Cobrir o pecado involuntário de alguém não é fingir que não aconteceu nada.
- Cobrir o pecado involuntário de alguém é perdoar e considerá-lo pequeno para impactar a comunhão cristã entre você e a outra pessoa.
- **Pv.10:12:** Experimentar o amor de Deus e compartilhá-lo com a outra pessoa, cobre todos os pecados. (NVI)

2.2. Comportamentos Pecaminosos Habituais

- ✓ Comportamentos pecaminosos habituais requerem uma confrontação bíblica em amor e o conflito é inevitável.

- ✓ Alguns exemplos de pecados habituais:
 - Marido cristão que é áspero com sua esposa,
 - Esposa cristã que desonra seu marido,
 - Filhos cristãos que não honram pai e mãe,
 - Professores cristãos que maltratam os alunos,
 - Membros de Igreja que promovem dissensões.

- ✓ Há responsabilidade de confrontar uma pessoa que tem pecado habitual e sério na igreja:
 - **Mt. 18:15-17**, disciplina da igreja
 - **Lc. 17:3-4**, perdoar o arrependido
 - **Gl: 6.1**, restauração espiritual com mansidão
 - Vamos examinar esta confrontação com mais detalhes...

✓ Correção de um membro de igreja com pecado habitual

- **Lc. 17:3**, “... *Se o seu irmão pecar, repreenda-o e, se ele se arrepender, perdoe-lhe*”. (NVI)
- A palavra chave e imperativa deste texto é “*repreender*”. O verbo no texto grego é *epitimao* que significa *repreender, reprovar, censurar, falar seriamente*.
- O propósito é repreender a pessoa em pecado na esperança de que haja arrependimento e conseqüentemente o perdão.

✓ Restauração de um membro de igreja com pecado habitual, que se arrependeu

- **Gl. 6.1:** *“Irmãos, se alguém for surpreendido em algum pecado, vocês, que são espirituais deverão restaurá-lo com mansidão. Cuide-se, porém, cada um para que também não seja tentado”.*
(NVI)
- Uma palavra importante neste texto é *“restaurar”*. O verbo no texto grego é *katartizo* que significa *emendar o que estava quebrado, reparar, restaurar, fazer com que seja útil novamente.*

- O propósito é restaurar a pessoa caída em pecado visando o seu bem.
- Outra palavra importante neste texto é “*mansidão*”. O objetivo é restaurar a pessoa com postura humilde e com mansidão.
- O apóstolo Paulo destacou esta nuance ao recomendar aos seus leitores na Galácia, que eles deveriam se lembrar de sua própria fragilidade ao restaurar uma pessoa.

✓ **Ganhe o seu irmão (Vá e mostre)**

Esse é o primeiro passo de uma série de instruções que o Senhor Jesus Cristo nos deu para solucionar conflitos resultantes de pecado na igreja.

- **Mt. 18.15:** *“Se o seu irmão pecar contra você, vá e, a sós com ele, mostre-lhe o erro. Se ele o ouvir, você ganhou o seu irmão”.*

(NVI)

- A primeira palavra importante é “*vá*” e significa que a pessoa ofendida deve dar o primeiro passo para a solução.

- A palavra *mostrar* (NVI), *arguir* (ARA), *repreender* (NKJV) significa convencer a pessoa de seu pecado com evidências claras.
 - Outro princípio importante de resolução de conflitos que está nesse versículo é a regra da privacidade, “*a sós com ele*”.
- Pv. 25:9.**
- O amor busca cobrir o pecado, não expô-lo prematuramente. O amor tenta ganhar a pessoa desviada, sem envergonhá-la publicamente.

- A palavra *ganhar* (NVI), *ganhar* (ARA), *ganhar* (NKJV) significa conquistar a pessoa para o lado de Jesus Cristo, com restauração de relacionamento entre cristãos.
- Quando a repreensão é recebida eficazmente o relacionamento entre cristãos é restaurado, a pessoa que se havia perdida é reconquistada para estar ao lado de Cristo.
- **Deus quer que seu povo viva em unidade e isto é a verdadeira força motriz da tentativa de resolução de conflitos.**

3. Conflitos Resultantes de Interpretações e Abordagens sobre as Escrituras Sagradas

- ✓ Há diferença de opiniões sobre a melhor conduta a ser adotada em uma situação determinada.
- ✓ Uma pessoa acredita que um determinado curso de ação é o melhor, outra pessoa pensa que existe uma maneira diferente de responder.
- ✓ Um indivíduo acredita que um conjunto de princípios das Escrituras Sagradas se aplica em tal situação, enquanto que a outra pessoa está convencida que é outro princípio que deveria nortear tal situação.

- ✓ **Exemplo de Conflito Resultante de Interpretações e Abordagens sobre as Escrituras Sagradas**
 - Há diferença de opiniões entre o pai e a mãe sobre como disciplinar seus filhos e, ambos acreditam ter apoio bíblico para a sua opinião.
 - A solução básica para este tipo de conflito é estudar o que as Escrituras Sagradas ensinam em sua totalidade sobre a questão a respeito da qual discordam.

✓ Orientações para conversar com Cristãos sobre Questões de Interpretação e Abordagem Bíblicas

- Confessar e buscar o perdão por qualquer ação, atitude ou palavra pecaminosa que possa ter agravado o conflito até este ponto, **Tg. 5:16.**
- Tentar apresentar com clareza o problema a partir das duas diferentes perspectivas em conflito, **Pv. 18:2, 13, 17.**
- Determinar em quais pontos pode haver concordância. Isto traz esperança de resolução!

- Pesquisar nas Escrituras Sagradas as orientações e princípios relacionadas à solução do conflito. **Tg. 1:5, Pv. 2:4-5**
- À luz dos dados descobertos na pesquisa bíblica, propor quais modificações você está disposto a fazer para chegar a uma solução mútua.
- Saber com qual dos três tipos de conflitos você está lidando é essencial para resolvê-lo.

Bibliografia

1. Bíblia Vida Nova, Edição Revista e Atualizada no Brasil, Editor Responsável: Pr. Dr. Russell P. Shedd, S. R. Edições Vida Nova, São Paulo, SP, Brasil, 1976.
2. Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional, Sociedade Bíblica Internacional, São Paulo, SP, Brasil, 2000.
3. Holy Bible, New King James Version, National Publishing Company, Philadelphia, Pennsylvania, USA, 1985.
4. Resolução de Conflitos, Lou Priolo, Nutra Publicações Ltda., São Bernardo do Campo, SP, Brasil, 2017.
5. Bíblia Versão Almeida Revista e Atualizada com números de Strong, Dicionário Strong, Olive Tree, 2022.